

Oficina capacita docentes da área de Ensino Técnico

As aulas, que acontecem na ETIS, reúnem 50 alunos

A área de Ensino Técnico da Coordenação de Educação do INCA (CEDC), em parceria com a Escola Técnica em Saúde Enfermeira Izabel dos Santos (ETIS), está promovendo a oficina *Concepções de Ensino-Aprendizagem*. A iniciativa tem como objetivo proporcionar aos docentes os elementos necessários para a elaboração de cursos na área de Ensino Técnico em Oncologia com base na Educação Problematizadora, metodologia que, em resumo, considera os problemas vivenciados pelos educandos.

Inicialmente destinada às áreas de técnico de enfermagem e técnico em citologia, a oficina foi elaborada em três momentos: Concepções de Ensino-Aprendizagem (realizado em dezembro de 2010), Avaliação (fevereiro) e Orientação de Programa de Curso (agendado para março). Cinquenta alunos estão participando das aulas, que acontecem na ETIS.

Paralelamente, a CEDC e a ETIS estão elaborando um convênio de cooperação técnica para



que o Curso de Especialização para Técnicos de Enfermagem em Oncologia seja descentralizado para as unidades de saúde credenciadas como Unidades e Centros de Oncologia de Alta Complexidade (UNACONS e CACONS, respectivamente) do Estado do Rio de Janeiro. "Posteriormente, levaremos esse projeto para outros estados", diz Maria Luiza Nogueira, integrante da CEDC.

HC I instala coletores de pilhas e baterias

As pilhas e baterias descartadas no HC I ganharam um destino adequado com a distribuição de oito coletores próprios para esses materiais. Os recipientes estão localizados no *hall* da ala D (em frente aos elevadores), do 2º ao 6º andar, no 8º e no 10º. Por mês, são utilizadas, em média, 244 unidades de pilhas e baterias no HC I.

O projeto faz parte da Campanha de Responsabilidade Socioambiental do Instituto e segue a RDC 306, regulamento da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que gerencia os resíduos nos institutos de saúde, de acordo com as normas e exigências do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama). O material coletado é armazenado em vasilhas próprias para este fim e recolhido, todas as sextas-feiras, por uma empresa especializada em tratamento de resíduos químicos.

Lúcia Dantas, da Comissão de Gerenciamento de Resíduos do Instituto, ressalta a parceria feita com a Administração do HC I, que ajuda no recolhimento e armazenamento dos produtos no depósito químico.

Os recipientes foram colocados no *hall* da ala D (em frente aos elevadores), do 2º ao 6º andar, no 8º e no 10º



"Todos os resíduos químicos produzidos aqui estão recebendo o tratamento adequado. Agora, almejamos implantar um projeto de reciclagem", afirma.